

Folha Liberal, Noticiosa, Industrial e Litteraria

Proprietario — Joaquim Roberto de Azevedo Marques

S. PAULO

Quinta-feira 3 de Agosto de 1876

BRAZIL

"O Correio Paulistano" franqueia as suas columnas ás reclamações de todos os seus correligionários, assim como aos artigos de interesse para a laboura, industria e commercio.

AO PARTIDO LIBERAL DE S. PAULO

Tendo a maioria das localidades, consultadas pela comissão do Club Liberal de S. Paulo, resolvido intervir na proxima luta eleitoral, a referida comissão pede aos seus correligionários políticos de todo a província que, sem perda de tempo, tratem das necessárias providências contra o abuso e a fraude nas qualificações.

A mesma comissão presta-se de muito bom grado, a dar o seu parecer sobre as dúvidas que ocorrerem a respeito da nova lei eleitoral, assim como a promover, com a maior solicitude, as reclamações, de cujo andamento fôr encarregada.

As consultas e comunicações podem ser dirigidas a qualquer dos membros da comissão.

S. Paulo, 26 de Março de 1876.
O presidente da comissão
Martim Francisco R. de Andrade.
O secretário
Leônio de Carvalho.

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO, 3 de Agosto de 1876

O partido salvador

Sob esta epígrafe escreveu a ilustrada redacção da Reforma o importante artigo abaixo transscrito, digno de ser lido pelos jornais conservadores que, como o Diário de S. Paulo, vivam a gritar que o seu benemérito partido salvo o paiz.

Nesse luminoso escripto demonstra a Reforma, com a lógica dos factos, quão valiosos tem sido os serviços e as façanhas realizadas pelos imperiais conquistadores do pader.

Eis o artigo:

O PARTIDO SALVADOR

E algumas vezes conveniente achar-se uma vista retrospectiva sobre a vida dos partidos.

Servi isto de base para que a justiça, à qual os partidos falam o direito, como os individuos, possa proferir seguramente o seu juizo.

FOLHETIM

(76)

CIUMES D'UMA RAINHA

ROMANCE POR

Tarrago y Mateos

CAPÍTULO XXX

Modo de curar as febres populares
(Continuação)

D. Alvaro estremecou, e uma polidez semelhante à do albastro invadiu-lhe o rosto.

— A rainha! murmurou elle, como se dudasse da significação daquella palavra extraordinaria. Pois também a rainha! Não importa; eu cortarei o vóo a essa águia humana antes de ter tempo de subir alto. Eu neutralizarei a influencia que pôde exercer sobre o seu esposo. Eu, se preciso fôr, lhe arrancarei de fronte a corda que lhe pux, e em vez de deixar voltar para o patrimônio-a-hei em um castello em que fêci ser morrer tão tristemente abandonada como D. Branca, a esposa de Pedro o Cruel.

— Aquelles palavras, assim como o aspecto do mestre de Santiago, eram terríveis.

— Continue, disse; quem são os outros chefes?

— Abaixo de ralph, o primeiro é...

— Quem?

— Alonso Perez de Vivero.

Os d-s confidantes previram o effeito que estas palavras iam produzir. De brancos que estava o condestável fez-se vermelho; parcorreu-lhe o corpo um estremecimento de cólera, e rangendo os dentes o soltando brenhidos de ralva, bradou:

— Esse miserável! Têmbeis está fazendo o papel de Brutus quando assassinou Cesar! A mim! Desejar o meu extermínio quando o tenzel do povo, quando o eschi de riquezas, quando lhe dei porcas e os cobiçei de títulos! Oh! lhe de morrer... lhe de morrer. A infidelidade e a ingratidão tambem se devem pagar. Esse hei de morrer... Não... não, esmagalhei como quem esmaga um insecto pegabento. Contraisse...

— Os outros chefes são o marquez de Santillana.

— Ia imaginares?

Nos ultimos dias do domínio liberal em 1868 clamavam os conservadores que devíamos deixar o poder, porque estavam desunidos; porque não tinhamos um general que pudesse terminar guerra do Paraguay; e, finalmente, porque não contavamos um só financiamento habilitado para prover de recurso o tesouro, obreando com despesas enormes.

Olhos, entretanto, para nós, diziam elles; o nosso partido acha-se de norte a sul unido pelos laços de estrita disciplina, do quo dão testemunho os diversos directórios, organizados em todas as províncias; pertencem as nossas fileiras o primeiro cabo da guerra do exercito brasileiro; e quanto às finanças, não podeis contestar que só um homem existe no Imperio capaz de restaural-as, e esse é um dos chefes do nosso partido.

Em tempo fizemos ver quanto eram protociosas e injustas as apreciações d'aqueles que só tinham em mira a conquista do poder.

Morrâmos que um partido não se habilitava para o governo limitando-se a organizar directórios, om que só predomina o pensamento do interesse particular, mas apresentando idéias que tencionam realizar; e deixamos exuberantemente demonstrado que o partido conservador não tinha uma só idéia que lhe servisse de bandoiro.

Mostrâmos que, além de ser injusto para com os distinguidos generais que conduziram a guerra do Paraguay até o ponto em que assumiu a sua direcção o sr. Duque de Caxias dizer-se que não seriam capazes de levar a termo glorioso essa pleito de honra, não era conforme aos verdadeiros ditames do patriotismo procurar um partido converter em serviços políticos os serviços militares de um dos seus correligionários.

Antes do tudo, s. exa. era soldado, e arrogaria injuria ao seu carácter quem supusesse que elle olhava para o partido que estava no governo, quando a pátria que o cercava de honras e de prestígio, reclamava o esforço do seu braço.

Mostrâmos, em ultimo lugar, que por mais habilitado que fosse o libanciano conservador a que se referiam, elle nada faria nas circunstâncias críticas em que se achava o tesouro do quo os estadistas liberais e quem coube a ingratificação ocupar a pasta da fazenda.

Mal previamos nós, quando assim nos exprimimos, que um futuro não muito remoto viria justificar amplamente a nossa contestação e que as ilusões dos conservadores se dissipariam como o fumo, logo que tivessem de passar pela prova das factos.

Não é necessário insistirmos sobre a decentada união do partido conservador.

Ligações formadas pelo interesse não podem subsistir por muito tempo.

Por maior é mais aplaudida que seja a cornucopia de favores de que dispõe o governo, e insuficiente para contentar as muitíssimas ambições que n'ella depositam as suas esperanças; a todos sabemos que a decentada disciplina do partido conservador não resistiu ao primeiro choque dos interesses particulares contra a resistência do governo, que não podia satisfazê-los.

O general projecto que descobriam como o unico apto para terminar a campanha do Paraguay, deixou-a muito longe do seu de fecho; e foi necessário que o espouse da princesa imperial se incumbisse de terminar a contenda, que o seu antecessor qualificara imprudentemente de guerra de capitão de matto.

E quanto à pericia ilustrada dos estadistas conservadores, basta-nos appellá-la, para o spectaculo tristíssimo que nos oferece o pão cujas consequencias nós todos dolorosamente experimentamos.

Percebe que a mão da fatalidade pesa cruelmente sobre a paisa da fazenda desde que reiu a aurora da regeação conservadora.

O sr. visconde de Itaborahy, o Messias salvador, nada mais encontrou no vasto repertorio de sua sciencia do que o recurso sediço do papel moeda, tão acromentado censurado durante o domínio liberal; e, para torna-lo

ainda mais deplorável, emitiu-o por acto dictatorial, prescindindo da autorização do corpo legislativo.

Depois vieram a famosa operação de apólices do sr. visconde de Inhomirim, as inexplicáveis cambias do sr. visconde do Rio-Branco, e ultimamente ainda as apólices do sr. barão do Cotegipe.

Do escolho em escolho o tesouro nacional foi arrastado á vida de expedientes, na qual nem sempre tem passado incolumi a boa fé do ministro da fazenda.

So era esta a salvação que nos prometia o partido conservador, pedimos-lho encarecidamente que dosiste da pretensão de favorecer-nos, porque estamos vendo que, por uma porversão de termos, o que elle denominava porto seguro é o que outros chamam abysso.

hendem o contemporaneo os factos que coorem por ali allegados contra a lealdade com que está sendo executada a nova lei eleitoral.

Em seguida a este artigo vem a Chronica Iluminense que começa empréstando à circunspecta redacção da Reforma intenções menos dignas e relata diversas notícias. Entre estas diz que as duas questões que mais preocupam a atenção de certos individuos interessados é a liquidação do Banco do Commercio e as emissões de notas falsas.

Séguem: Notícias da Europa, Revista dos Jornais, Secção livre, Noticiario, Editaes e Annuncios.

Traz tambem os seguintes telegrammas:

Pernambuco, 28: Chegou neste porto o monitor Jayaru combalido pela fragata Trajano sum ter sofrido nehum accidente.

Liverpool, 22: O Imperador e a Imperatriz do Brasil desembaram hoje nesta cidade; depois de se demorarem aqui algumas horas SS. MM. seguiram para Londres.

Londres, 23: Chegaram esta manhã SS. MM. II do Brasil.

Tribuna Liberal. Dois editoriais, um com o título —Pueri ludunt e o outro «O sistema do Diário». O primeiro com referecia ao administrador da província, e o segundo sustentando polémica com aquela folha.

Traz mais: «Traços biographicos»; Communicado tratando do flasco que fez na assembleia provincial de Santa Catharina uma proposta do deputado sr. padre Taraco pedindo para que se felicitasse o governo em consequencia da amnistia que concedeu aos bispos; Variedades—eD'aquel e d'altis Noticiario, Telegrammas, Commercio e Annuncios.

A Republica. (Saiu o n. 4 deste orgam do Club republicano academic) Traz um editorial com o título —Por onde começamos em que o escriptor academic sr. Manhães de Campos mostra quais os elementos para fixar-se o sistema republicano, e a existencia da democracia como necessidade expandida do paiz.

Segue: «O Constitucional e a instrução obrigatoria por Brázil dos Santos; «A viagem imperial por Salvador Penteado; «Conservadores e Liberaes por L. Pitta; Chronica politica por Manhães de Campos, e Serie de factos entre os quais vem mencionado um que ultimamente se deu na cidade de Campinas e no qual figurou a polícia d'aquelle cidade como perseguidora e a Sociedade brasileira de beneficencia, as typographias do Independente e o Monitor e um edifício de caridade como victimas.

NOTICIARIO GERAL

As finanças da Província — É publico e notorio o deploravel estado das finanças provincias.

Judas caiu no precipicio. E' preciso que elle morra, mas de um modo rapido, irreparavel, imprevisto. Estas palavras lecas e profundas, foram pronunciadas de um modo, que não deixaram a mais pequena dúvida de que aquela sentença era infallivel.

— O culpado é Alonso Perez de Vivero.

— Sim, señor, respondem Rivadeneira, mas tende misericordie d'elle.

— Não.

— Talvez que assim que reconhecer o seu erro, exclamou Chacon, se arrepende, o bem sabeis, señor, que o arrependimento é ás vezes mais cruel que a morte.

— Não. E' preciso que morra, assim o exijo. Ouvi: assim que abortar a revolução que se prepara, partiremos para Tordesillas; por este tempo já estará preparada a torre que sabeis.

— Mas essa torre...

— Deixse-me falar, Gonzalo. Virá um dia em que eu fôr comparcer a Vivero diante de mim, e depois que eu lanço lançado em rosto a sua traição e felonias, fal-o-hei subir á plataforma da torre onde haverá unicamente dois homens. Esses devem vir quando chegar scendo duas horas antes de revoltar. Julgar-me-há mais desculpado.

— Já conclui a segunda ordem, disse Rivadeneira.

— Escrevi a meu filho D. Pedro de Luna para que junte quatrocentos ginetes e zo punha ás molas ordinarias na tarde de quinta-feira.

Fernando Rivadeneira inclinou-se outra vez sobre a mesa.

— Accrescentas que toda a sua força deve rodear o alcázar de suas altezas e não permitir que pessoa alguma abra penete. Vós, Chacon, escrevi outra circulaçao a meu sobrinho D. João Galindo. Esse devem vir defender esta casa dos ataques dos conjurados. Outra ordem aos bôneiros que se acham no Portillo, e aos quinhentos pebes que estão em Roz, para que occupem Amândia á noite o mais secretamente possível a fortaleza da villa, que fica por traz do alcázar, a não deixarem entrar nem sair ninguem. Com estas forças teremos quem veio, povo volvel e caprichoso. Provocastes-me... prepara-se para a luta.

Os dois secretarios intumos daquelle homem energico e empolgador acabaram a sua tarefa.

— Fernando, continuou o condestável, fizeti com que essas ordens sejam expedidas quanto antes, e voltaes depois.

Rivadeneira mandou emissarios ocultos e diligentes em todas as direcções, e assim que cumprido exacte e fielmente a sua commissão, voltou para o lado do mestre.

— Ouvir, senhores, disse este. Não estranhai que se trabalhe contra mim, porque ha muitos anos que estou costumado a dirigir todos os operações dos meus inimigos. O que sobrevenisse me irrita, tal que um empregado de minha casa, e quem levantai da miseria em que ficas, se declarasse contra mim. Esta noite

que é a destruição dos poros e das criaturas.

— Qualquer homem levantao-se possedendo um desparco bem deprese por uma porta que data estrada para o quartel de dormir.

(Continua)

Sabe-se que elle se agravou nos ultimos meses e por occasião do encerramento da assembleia provincial.

Notável coincidencia, em que tem feito reparo o espírito publico, não sendo satisfactorias as explicações até hoje dadas pela administração.

Porque não publica o governo, como é de seu imponente dever, os documentos que provem o modo porque se gastaram os dinheiros dos cofres publicos?

Diga-nos o sr. dr. Sebastião porque o deficit provincial cresceu, durante os meses de sessão da assembleia?

O silencio não deve continuar.

Não desconfiamos da probidade do sr. dr. Sebastião, mas sabemos que muitas vezes, entre as influencias políticas, sustentáculos das presidências, individuos ha pouco escrupulosos e capazes de se locupletarem com os dinheiros publicos.

Aguardamos, pois, as explicações devidas ao povo, que paga impostos e tem o direito de conhecer a sua applicação.

Grave Injustiça — Os jornaes de 27 trouxeram-nos o despacho do sr. dr. Jonas Polycarpo de Figueiredo para juiz municipal do termo de Pitassununga.

Essa nomeação importa uma grave injustiça feita ao nosso distinto amigo dr. Olympio Pinheiro de Leitão, que exercendo esse cargo, quando unidos os dois termos de Pitassununga e Belém do Descoberto, por direito, por todos os estilos admitidos, tinha facilidade de opção agora que se acham elles divididos.

A injustiça feita ao sr. dr. Olympio, é tão evidente que queremos ainda crer que o imperial governo, melhor e mais lealmente informado, não deixará de atender a fundada reclamação do ilustrado juiz, por todos os títulos digno de maior apreço.

Actos da presidencia — Em 25 do mês findo:

Foi concedida exoneração:

A Antonio Flavio de Castro, do cargo de 2º suplemento do juiz municipal e de orphões da Franca.

Foi exonerado Timóteo José Cezario de Campos, do cargo de 3º suplemento do juiz municipal e de orphões do termo de Cunha, por não ter prestado juramento.

Foram nomeados:

3º suplemento do juiz municipal e de orphões de Cunha, o alferes Antonio José Vieira.

Delegado de polícia de Bratas, João Baptista de Oliveira.

Foi designado o dr. chefe de polícia, para relator da Junta de justiça, que tem de julgar o soldado do corpo policial Antonio José de Aguiar, e nomeados vogaes o enente-coronel Antonio José Fernandes Braga e major João Vetzl.

Adiamento do recrutamento — Em resposta a diversas perguntas que sobre o recrutamento nos hão sido feitas pelos nossos amigos do interior, transcrevemos hoje as seguintes portarias que o prosidente, segundo expressa determinação da lei, expediu ao chefe de polícia e aos juizes de direito:

ao dr. chefe de polícia — Determinando que expêça instruções ás autoridades policiais, para ser suspenso o recrutamento em toda a província, desde o dia 2 de Agosto seguinte, visto achar-se designada a 1º domingo do mês de Outubro proximo futuro para a reunião das mesmas parochias, além de elegerem na mesma ocasião os eletores dos deputados à assembleia geral, como os vereadores que devem servir no quatriénio que começará no mês de Janeiro.

Aos juizes de direito — Expediu-se ordem neste sentido.

A vista disso podem os nossos corregidores usar francamente dos seus direitos, reagindo com energia contra os recrutadores, que, depois desta data, persistirem na caçada de liberais.

A lei, no art. 14 § 5º do cod. crim., auctoriza a resistência, até material.

Por isso, no caso de serem os nossos amigos forçados a lutar nesse meio, podem contar com o nosso apoio tanto na imprensa, como nos tribunaes, onde nos apresentaremos como defensores gratuitamente.

Acreditamos que boa foi a intenção do presidente, mandando cumprir a lei; mas estamos também certos de que os agentes do governo abusarão, e nesse caso sigam os nossos amigos o conselho que lho damos acima.

O adiamento do ensino militar para 15 de setembro

Propagadora da Instrução Popular

Damos abaixo os discursos que os alunos daquella escola, Marcolino de Carvalho e Bernardo Kinz pronunciaram ao entregarem ao sr. Antonio Gabriel Franzen o retrato com que este distinto professor foi brindado no domingo ultimo à tarde.

Discurso de MARCOLINO DE CARVALHO:

Illustrado professor.— Eu e os meus companheiros de aula, reconhecidos em muitos que vos devemos, tomamos a liberdade de manifestar-vos hoje a nossa profunda gratidão oferecendo-vos o vosso retrato.

Bem sabemos, sr. professor, que não dispomos de grandes recursos para fazermos esta offerta com o devido brilhantismo na altura dos nossos desejos, mas mesmo assim elle deve aos vossos olhos benévolos significar a intenção que nos moveu a dar este passo.

A vós devemos grande somma de reconhecimento pela actividade que tendes desenvolvido no sentido de nos arrancar ás sombras da ignorância.

Aceitarei, pois, a nossa singela offerta e ficarei certo de que não fizemos mal de que pagar uma divida de sincera gratidão ao professor Illustrado que tanto trabalho tem tido connosco.

Discurso de BERNARDO KINZ:

Meu ilustrado professor.— Neste dia de tão justa satisfação para nós, deixarei que também eu erga a minha humilde voz.

Diz-nos a nossa consciencia que o passo que acabamos de dar oferecendo-vos esse retrato significa rigorosamente a homenagem que vos é devida por nossa gratidão.

Sim, sr. professor; vós aliás a uma intelligencia esclarecida e amabilidade do trato e a paciencia no desempenho de vossa difícil tarefa, sem o que talvez tivéssemos encontrado o desalento.

Recebei pois a manifestação da nossa profunda estima e alta consideração e acreditaes que para nós a permanencia da vossa pessoa na cadeira que occupase é uma completa garantia do futuro victorioso quo nos espero.

Biblioteca da Faculdade de Direito

Frequenteram esta biblioteca 120 pessoas, que consultaram durante o mês de Julho findo as seguintes obras:

Legislação.	28
Jornais	84
Praxe	25
Anais dos ers. deputados	2
Revistas	1
Biographias	1
Botanica	1
Direito Natural	1
Direito Romano	1
Horticultura	1

125

Campinas — De uma notícia que a Gaceta de hontem deu, tiramos o seguinte:

As operas de Carlos Gomes — O emprezario Torresi que saiu actualmente em Montevideo com uma companhia lycica de primeira ordem, dando representações com muito aplauso no teatro Solis daquella cidade, onde tam levado à cena o « Guarany » do nosso fortejado maestro Carlos Gomes, opera que tem desportado entre os ouvintes o mais profundo entusiasmo aquelle emprezario, dizemos, manifesta desejos de vir á nossa província com sua companhia e no intuito de trabalhar em S. Paulo e Campinas, exhibindo o referido « Guarany », o « Salvador Rasa », e além destas peças, outra igualmente de grande nomeada como a « A Judie de Islevy », « Os Huguenotes » de Meyerbeer, « A Força do destino » de Verdi, etc., etc.

Neste entido acaba elle de dirigir-se ao nosso amigo sr. Sant'Anna Gomes pedindo-lhe informações relativas ao modo como será possível levar a effeito o seu desejo.

Deve-se ponderar que essa companhia, como ficado, é de primeira ordem subindo a sua fatura mensal a 30 contos de réis, de sorte que é preciso corresponderem os lucros a tais despesas para ella poder aventurar-se n'uma viagem tão longa.

Ora é certo, por outro lado, que o palz que tem a felicidade de ver nascr o ilustrado Carlos Gomes, a sombra e admiração de estes annos, não deve paupera-s a sacrificios de qualquer natureza para extasiar-se deante das suas sublimas composições.

Santos — Refere o Diário de hontem que retiraram-se para a Europa os srs. Antonio Pereira da Costa Guimarães e Francisco Mendes Neto, pessoas ha muito tempo residentes aquella cidade.

— A mesma folha dá esta parte comercial:

Santos, 1 de Agosto de 1870

Contudo paralyzado o mercado dos nossos dois principais generos de exportação.

Café:

Entraram a 31 — 73 240 kilos.

Desde 1.º — 1,338,910 kilos.

Existências — 33 000 sacas.

Mogy-mirim — Noticia o Diário daquela cidade a que encerrou-se no dia 31 de Julho a junta municipal que a 26 abriu sua segunda reuniao ordinaria para receber os recursos das qualificações de voluntários daquella parochia, e da do Pinhal, tendo-lhe sómente sido presente o recurso de inclusão do cidadão João Pedro Rodrigues da Silva, que foi deferido.

Barreiros — Diz o Barreirense de 23 do passado que vai ser submetido ao tribunal de formação de culposo Miguel Lopes, por uma denuncia dada pelo promotor interino de comarcas, por ter suprimido o testamento de sua finada mulher.

Matadouro público

Foram abatidas durante o mês findo, as seguintes rezes:

No dia 1, 23 rezes.
No dia 2, 18 rezes.
No dia 3, 21 rezes.
No dia 4, 18 rezes.
No dia 5, 21 rezes.
No dia 6, 20 rezes.
No dia 7, 20 rezes.
No dia 8, 22 rezes.
No dia 9, 20 rezes.
No dia 10, 20 rezes.
No dia 11, 18 rezes.
No dia 12, 21 rezes.
No dia 13, 20 rezes.
No dia 14, 20 rezes.
No dia 15, 21 rezes.
No dia 16, 21 rezes.
No dia 17, 20 rezes.
No dia 18, 17 rezes.
No dia 19, 24 rezes.
No dia 20, 10 rezes.
No dia 21, 23 rezes.
No dia 22, 20 rezes.
No dia 23, 20 rezes.
No dia 24, 19 rezes.
No dia 25, 22 rezes.
No dia 26, 17 rezes.
No dia 27, 23 rezes.
No dia 28, 18 rezes.
No dia 29, 22 rezes.
No dia 30, 19 rezes.
No dia 31, 23 rezes.

Foram abatidas de 1.º a 31 de Julho findo, 625 rezes, a saber:

De Antonio Manoel Moreira da Camargo.	349
João Antonio de Borba Cejo	136
Fernando Antonio de Mello.	58
José Domingues Frade.	39
Custodio da Costa Nascimento.	26
Fortunato Corrêa da Silva.	17

625

Loj. Cap. América — Ha hoje à 7 horas da noite, sess. ec., nessa off. Peda-se o comparecimento dos irr. do quadr.

AVISOS

A comissão do Club Liberal de S. Paulo, incumbida de attender ás reclamações dos corregidores de toda a província durante o semestre de 1.º de Maio a 1.º de Novembro, compõe-se dos seguintes senhores:

Dr. Leoncio de Carvalho.
Dr. João Ribeiro da Silva.
Dr. Joaquim Augusto de Camargo.
Coronal Raphael do Barros.
Dr. Antonio Carlos.
Barão de Tres Rios.
Conselheiro Martinho Francisco.
Dr. Bento de Paula Souza.
Capitão Joaquim Roberto.

Partida dos correlos — A administração expede malas, hoje, 2 de Agosto, para as seguintes localidades:

Santos, Rio Grande, Jundiahy, Itu, Campinas, Mogy-mirim, S. Roque, Sorocaba, Cipiriv, Indaiatuba, Amparo, Estação de Santa Barbara, Limeira, Rio Claro, Cajuru, Casa Branca, Batatais, Franca, Santa Rita do Paraitinga, Uberaba, Belém do Jundiahy, Serra Negra, Socorro, Penha de Mogy-mirim, Espírito Santo do Pinhal, S. João de B. Vista, S. Sebastião de B. Vista, Caconde, Subsétâo do Paraitinga, Passos, Poços de Caldas, Porto Feliz, Tietê, Monte-Mór, Cachoeira, Itanhém, Iguape, Cananéia, Paranaguá, Paraná, Xirincas, Iporanga, Colonia de Cananéia, S. Pedro, Atibaia, Barreiros, Uauá, Caçapava, Lorena, Capitão Mór, Guaratinguetá, Itapecuacatuba, Pindamonhangaba, Taubaté, S. Miguel, S. José dos Campos, Silveiras, Sapé, Tremembé, Santa Izabel, Piquete, Queluz, Pirituba, Jacareí, Mogy das Cruzes.

SECÇÃO PARTICULAR

Matriz Nova de Campinas

Franchecendo o Directorio à concurrence de empregados a continuação do levantamento da fachada, do edificio, já começado, conforme a planta traçada pelo sr. Cantacino, na altura de trezentos palmos, fomos preferidos a outros proponentes em virtude do plano e condições que oferecemos.

A nossa proposta consistiu na diminuição do setenta palmos na altura e exclusão de entabamentos ou grandes cornijas, modificando o estilo de arquitetura, de romano para gothic, com aproveitamento dos trabalhos que encontrámos começados.

Tivemos, portanto, um pensamento claro, e foi elle, diminuir o peso, apesar da grande confiança que tinha o Directorio na fundação dos alicerces, e nas referidas construções já principiadas.

Tracámos também uma planta e sob consulta a vários engenheiros residentes na corte, mais em completa aprovação em todos os pontos do plano oferecido.

Antes porém de nos encarregarmos da continuação do levantamento da fachada, procedeu-se ao arranque de algumas paredes de taipa, que se achavam apoiadas em tijolos, e informando-se uma occasião o engenheiro fiscal, dos operários, que tinham trabalhado nas construções já começadas, auxiliando-se de esclarecimentos que obteve de várias pessoas, mandou fazer uma excavação até a profundidade de doze palmos, e dando-se por satisfeito, autorizou o andamento das obras.

De nossa parte fizemos sentir a necessidade de examinar, para que por meio de verificação nos pudesséssemos louvar em juizo seguro, dando como solidas e fundação necessária os alicerces, que já serviram em apoio a construções começadas.

Dianta das denegações do Directorio em aceitar nossas observações, sob asseveração de que os alicerces eram suficientes, tendo de vinte a trinta palmos de fundação, mostrando-se tão convencido da procedencia da sua opinião, que não duvidou ressalvar a nossa responsabilidade em relação aos alicerces e as construções começadas, no artigo vinte e dois do contracto, sujeitando-nos a pagar o valor quo nos foi arbitrado, começamos a execução do nosso plano.

E' sabido ainda que o Directorio dispunha de um engenheiro fiscal para examinar os nossos trabalhos, e só temos a agradecer-lhe os louvores que nos dirigiu sempre em seus autorizados pareceres.

Podemos, pois, com justiça incorrer na responsabilidade de construções em que não

dar as gambás com a agilidade da corça, tornou-se pulimenta, tanto que ainda não deu fô de umas pancadas e ferimentos em uma infeliz, na manhã de 6 de outubro.

Também pôde se dizer que tem razão e desculpa. O panico do homem do cajado, e a noticia da panthera... Em occasião opportuna sorei mais explicito.

Ubá tuba, 25 de Julho de 1876.

MANOEL FRANCISCO LOUZADA.

Relaxamento nos passeios publicos

A 8 horas da manhã quasi diariamente as praças do corpo de permanentes fazem os despejos das matérias ficas no morro do Carmo; também é lastimável o estado de abandono em que se acha o fecho de cordeis de ferro da rua do Ho-picio, e as roseiras ali plantadas; entretanto tudo se concertaria com pouca despesa.

3-1

Jardim Publico

Pede-se a quem competir que proiba serem feitos no Jardim publico os despejos da casa da correção.

Ainda ha poucos dias várias pessoas, que ali tinham ido passear, foram obrigadas a retirar-se imediatamente pelo insuportável mau cheiro.

Urge pois uma providencia a respeito.

(2-1)

Um frequentador do Jardim.

Como, e de que modo cresce o cabello?

O nutrimento do cabello igual as das flores, se obtém, principalmente pela absorção das raízes.

Se a terra se seca as raízes das flores secam sem a necessária humidade, elas marcham e perdem suas belas cores; e se o crânio onde estão plantas as raízes - onde nascem as fibras do cabello, se seca seco e entropacido, o cabello se torna áspero, sem lustro e as casas aparecem.

O Tonico Oriental remedia essa mal, reanimando a cutis entropicida e inerte, excitando suavemente as raízes e os diminutos vasos do sangue, e recovando por assim eízor, o processo vegetal.

A acção reprodutiva desta preparação é milagrosa e promptamente transforma uma cabelladura rala, debil e esparsa, em espessas, lustrosas e macias madeixas.

Acha-se à venda em todas as principais pharmacias e lojas de drogas.

EDITAES

Luiz Antonio Gonsalves, collector de rendas especiais da camara municipal &c.

Faz saber aos srs. collectados para o pagamento do imposto de secos e molhados, depositos de cerveja, hotelis, padarias etc. que o prazo para a cobrança do dito imposto termina no fim do corrente trimestre. São pois chamados os mesmos srs. a virem atisfazer na collectoria municipal a importância que lhes foi tributada.

Rua Municipal n. 29, em S. Paulo 29 de Julho de 1876.

2-1

O dr. Francisco de Paula Rabello e Silva, juiz de direito do comarca de S. Paulo etc. Faz saber aos que o presente edital virem, que por este juizo correm os dividos termos uns autos de execução de sentença entre partes Barros Franco e C. exequentes, e Francisco Lourenço Tourinho de Pinho executado, nos quais foi penhorada a quantia de dois contos quatro-centos mil réis (2.400.000) em dinheiro existente em mão do dr. Candido Barreto Ribeiro portante ao executado para pagamento de rs. 2.265.8187 devidos aos exequentes além dos juros e custas que acrescerem. E tendo sido o executado lançado aos embargos em dito executado, pelo presente edital marco o prazo de dez dias aos credores incertos do executado Francisco Lourenço Tourinho de Pinho para requererem as suas preferencias no dinheiro penhorado, sob pena de ficar aquele prazo ser expedido mandado de levantamento a favor de exequente nos termos do art. 547 do regulamento n. 337 de 25 de Novembro de 1850. E para que chegue a noticia de todos a que tocar possa, mandei lavrar este edital que será ellixido no lugar do costume e publicado nos periodicos diarios desta capital.

S. Paulo 28 de Julho de 1876. Eu Joaquim José Gomes, escrivão subsciri—Francisco de Paula Rabello e Silva.

Edital pelo qual são convocados, digo convocados os credores incertos de Francisco Lourenço Tourinho de Pinho para allegarem preferencia sobre o dinheiro penhorado na execução promovida por Barros Franco e C. Esta sellada com uma estampilha de duzentos rs., devidamente inutilizada,

3-3

ANNUNCIOS

D. Joaqinina Florisbelha de Campos, d. Felicia de Campos Esteves, Manoel de Campos Penteado Junior, Fermino de Campos Penteado, d. Pedra de Campos Neto, d. Constança de Campos Penteado, d. Fortunata de Campos Penteado, Tristão da Cunha Cavalheiro e Julio Alzandino Esteves, esposa filhos, Irmãos, cunhado e genro do finado alferes Manoel de Campos Penteado, penhorados para com as pessoas de sua amizade que partilharam da dor por que acabam de passar, e acompanharam o corpo do mesmo a sua ultima morada, bem por esse motivo agradecer-lhes bemelhantes provas de amizade, e ao mesmo tempo convidam os a resistrem a missa do 7.º dia que será rezada na igreja de Santa Iphigenia, sábado do corrente às 8 horas da manhã, e desde já se confessam gratos, por mais esta prova de caridade.

S. Paulo, 3 de Agosto de 1876.

3-1

O hotel do Globo

na rua da Imperatriz n. 20, tem excellentes comedores para passageiros e turistas; comidas à brasileira e francesa; pratos muito modernos; recebe passageiros e manda comida para fora.

3-1

O tão procurado Album dos Rouxinóes

para piano e canto contendo 15 romances brasileiros e londrinos:

SE EU MORRESSE AMANHÃ.

ROZAS LOUCAS.

A MINHA ESTRELLA QUERIDA.

SONHEI SORRI.

DEVO FUGIR-TE.

E outros muitos, vendendo-se por 50000 cada album, na rua da Imperatriz n. 20.

3-1

Baixa de preços Feno nacional

Feno de Papuan 100 rs. o kilo. Vende-se em casa de S. BEAVEN & C.

16—RUA DE S. BENTO—16

Attenção

Aos srs. empreiteiros

Vende-se muito barato uma porção de ferramentas proprias para estrada de ferro ou quaisquer obras como sejam:

6 carroças de mão em bom estado.

6 carrinhos de mão idem.

Porção de picaretas boas, algumas calçadas de aço.

Porção de pás algumas novas

item de marretas de aço superiores

item de marretões de dito idem

item de piedes de dito idem

item de dito de ferro calcado com aço

item de levancas de dito idem

item de brocas de aço citado diversos tamanhos

item de ponteiras de dito para pedreiros

Ferramenta completa para uma ferraria com bom foles, saíra, forno etc. etc.

Uma prensa para copador de cartas

Martelos de aço para pedreiros

Forros diversos tamanhos para abrir minas

2 engangs para bois, novas, e muitas ferramentas que seria muito longo mencionar. Vende-se tudo junto ou em volumes; para ver e tratar &

Rua do Seminario n. 8 10-1

Mogy das Cruzes

A directoria da sociedade Magyana de beneficencia tendo deliberado fazer leilão dos donativos e prendas que foram oferecidas pelas famílias caridosas desta cidade, em os dias 14 e 15 do corrente mês, na antiga casa da camara municipal, ao largo da Matriz, invoca os sentimentos caridosos das exmas sras. socias, e os ilustres sócios ora residentes na capital, e roga-lhes que se dignem offertar qualquer donativo em beneficio da mesma sociedade. Os donativos podem ser enviados ao 1.º secretario abaixo assinado.

Mogy das Cruzes, 2 de Agosto de 1876.

O presidente da sociedade — Cândido Xavier de Almeida e Souza.

O 1.º secretario.—Tr. Dr. Augusto de Oliveira.

3-1

Præça

De ordem do meretissimo dr. juiz de direito da praça, faço publico que no dia sexta-feira 4 do corrente mês, ao meio-dia se fará praça, para arrematação de uma morada da casa de sobrado, sob numero 12, sita à rua Alegre, com 8 janellas de frente, estrada, com um terreno unido à mesma, pertencente à heranca inventariada da d. Brites Maria Pinto Garção avaliada inclusive o terreno por 17.000\$000 rs. A praça terá lugar na mesma casa, onde o juizo se transportará.

S. Paulo, 2 de Agosto de 1876.

O escrivão.—Joaquim Pereira de Castro Vasconcellos.

2-1

S. C.

OS GIRONDINOS

Esta sociedade julga nada dever, porém, se alguém se julgar credor, queria apresentar sua conta que será imediatamente satisfeita.

S. Paulo, 1 de Agosto de 1876.

O tesoureiro interino.—Camacho.

VENDE-SE uma carroça baixa, construída de novo com dois animais e arreios, por preço comodoso na rua do Bráz n. 17.

3-3

ATTENÇÃO

Precisa-se de uma ama de leite na Luz, chácara do Barão de Antônio, tendo filhos e escusado apresentar-se. Paga-se bem.

3-3

DESEA-SE dar por 4 ou mais annos para serviço, um rapaz de 12 annos, fazendo-se contrato; para tratar na rua do Quarel n. 12.

3-3

Associação Musical

De ordem da directoria comunico que o concerto que a associação pretende realizar dentro capital a 11 do corrente, dia 18, para a noite, não poderá ser todo o caso efectuar-se antes de Outubro proximo. Será oportunamente determinado o dia.

S. Paulo, 1 de Agosto de 1876.

O 1.º secretario.—M. Trigano.

3-3

Cal do Pantojo

O deposito da cal de marmore do Pantojo, acha-se na rua dos Bambus n. 18, onde se encontrará sempre este excellento material já bem conhecido em S. Paulo.

Preço do sacco de 2 alqueires garantido 1\$000.

3-3

Quinta da Vinha

Braz n. 84

Vinho nacional puro, superior a 28000 o quinto. Vinho Muscatel a 1\$000 a garrafa.

Licores superfluos a preços abaixo de modicos, e outros diversos liquens superiores a preços rascavais.

Vér para crer 30-24



Fogões economicos

Acaba de chegar um novo sortimento de fogões de sala e cozinha.

S. Beaven & C.

16—RUA DE S. BENTO—16 6-5

Gabinete de leitura

50—RUA DA IMPERATRIZ—50 (Sobrado) Assinatura mensal 28000 rs.

Pagamento adiantado 30-8



Estrada de ferro de S. Paulo

Faço publico que no proximo domingo 6 do mês corrente, sendo dia de partida do vapor para a corte, correrão os trens de 7.30 da manhã de S. Paulo a Santos, e de 9 horas de Santos a S. Paulo.

Superintendência 1 de Agosto de 1876.

D. M. Fox. — Superintendente.

3-2

BRAGANCA

ISENÇÃO DO SERVIÇO MILITAR

Agencia da associação auxiliadora dos sorteados, fundada na corte.

71—RUA DO COMÉRCIO—71

20-16 Gabriel da Silveira Vasconcellos.



Fabrica de chapéos de sol

Rua da Quitanda n. 22

Matheus de Oliveira, roga ás pessoas que mandaram fazer concertos em sua casa, hojão de os procurar com toda a brevidade, do contrario serão vendidos para cobrar-se de seu trabalho.

O anuncio contida a ter sempre o melhor e mais variado sortimento de chapéos de sol, tanto para homens como para senhoras, que vende por preços baratinhos, e sem rival, e por isso convida ás seus amigos e freguezes a virem á sua casa certificarse da verdade do que anuncia.

10-5

Ao publico

Prepações Especiais

DO PHARMACEUTICO

